



# GOVERNO QUER MUROS EM PEDRA

**H**umberto Vasconcelos vai defender, no próximo quadro comunitário, a importância de haver um aumento nos apoios europeus para a recuperação dos tradicionais muros em pedra. O Secretário Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural disse-o na quarta-feira, no final de uma visita a uma exploração agrícola nos Canhas (Ponta do Sol). Segundo o governante, é uma forma de “sustentar os terrenos agrícolas e humanizar a paisagem” da Região Autónoma da Madeira.

Os poios cultivados e protegidos por muros construídos a pedra moldaram a paisagem rural da Madeira e testemunham, ao longo de séculos e desde o início do povoamento da ilha, o esforço feito por muitas gerações de agricultores. As construções nos vales escarpados tonaram-se motivo de admiração para turistas, mas os socos agrícolas, que até há algumas décadas mantinham as suas características únicas, foram “progressivamente abandonados”. Em artigo publicado no *Jornal Económico*, a 12 de Dezembro de 2017, o arquitecto Rui Campos Matos considerou que conservados seriam “sérios candidatos” a figurar na lista a Património Mundial da UNESCO.

“Hoje, para fazermos uma ideia de como eram, temos de recorrer aos registos fotográficos de revistas como o «The National Geographic Magazine» de 1959 e 1973, ou da

«Merian» de 1969, documentos extraordinários de uma Madeira rural da qual já não restam senão alguns vestígios”, lamentou o arquitecto.

## Desaparecimento é “perda enorme”

Embora à “extraordinária paisagem” estivesse subjacente uma agricultura de escassez e subsistência, praticada por uma população que vivia no limiar da pobreza e do analfabetismo”, Rui Matos Fernandes não tinha dúvidas que “o seu desaparecimento é, também, uma perda enorme”.

“Com efeito, a maioria destes agricultores, apesar das duras condições em que labutavam, e da sua condição de iletrados, eram herdeiros de saberes ancestrais que, irremediavelmente, se estão a perder”, apontou o arquitecto no *Jornal Económico*. “Saberes que, num invejável equilíbrio com o meio, lhes permitiram construir sólidos muros de pedra arrumada que sustentavam solos estáveis e produtivos, resistentes à erosão e à aspreza das chuvas torrenciais que sempre fustigaram o arquipélago.”

Este ano, em Abril, a Região Autónoma da Madeira, através do Governo Regional, adiantou 3,3 milhões de euros a 50 promotores de projetos agrícolas cofinanciados pelo PRODERAM 2020 que destinavam-se a mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19. Foi um adiantamento de 70% das ajudas

requeridas pelos promotores de projectos para explorações agrícolas, regadios colectivos, projetos florestais e... intervenção em muros de pedra.

## Apoio a investimentos não produtivos

A Portaria n.º 208/2015 estabeleceu o regime de aplicação das Acções 10.1.1, referentes a Manutenção de Muros de Suporte de Terras do PRODERAM 2020. O apoio previsto tinha por objectivo “promover a manutenção das formas tradicionais de consolidação dos socos de terra, através de suporte de terras em pedra aparelhada (argamassada ou não) ou pedra solta”.

A 25 de Setembro de 2017, a 26.ª Unidade de Gestão do PRODERAM 2020 analisou as “propostas de decisão da Autoridade de Gestão relativas às candidaturas a Apoio a investimentos não produtivos relacionados com a concretização dos objectivos em termos de agroambiente e clima, nomeadamente a construção e intervenção em muros incorporando pedra à vista”. As 54 candidaturas foram validadas por unanimidade e homologadas pelo então Secretário Regional de Agricultura e Pescas, num valor total de apoio de 1.983 657,65€. Nessa altura, 64 candidaturas já tinham sido aprovadas, com um valor total de apoio de 2.525 844,80 €, o que representou uma média de quase 40 mil euros por promotor. ■



tribuna da Madeira

2,00 € Semanário | Ano 20 | Nº 1082  
Sexta-feira | 04 de setembro de 2020

Director: Edgar R. Aguiar  
tribunadamadeira.pt



FESTAS "ADAPTADAS AOS TEMPOS ATUAIS"

| Pág. 18 e 19

Com o tema 'Madeira, Universo de Flores' a 'Festa da Flor e do Vinho Madeira' decorre de 3 a 27 de setembro e tem um orçamento de 790 mil euros. Cerca de 2.100 pessoas estiveram envolvidas na organização.

NOVO CÔNSUL DA ALEMANHA TOMA POSSE NA MADEIRA

| Pág. 12

UNIDADES HOTELEIRAS "TÊM NOVA REALIDADE"

| Pág. 22

GOVERNO QUER MUROS EM PEDRA

| Pág. 8

PS-M DEFENDE "PONTOS ESTRATÉGICOS"

| Pág. 32

ANO LECTIVO COMEÇA COM TESTES E MÁSCARAS

| Pág. 20 e 21

"EU ACREDITO E LUTO POR ISSO"

Mónica Ascensão rumou a Lisboa para formar-se em Psicologia Clínica e é na vertente Geriátrica que vê o seu futuro. Para já, o trabalho com idosos é feito no Lar de Santana, onde trabalha como Ajudante de Acção Directa. A também monitora de Teatro e Dança e vereadora na Câmara Municipal não se fica por aí, quer integrar uma banda. | Pág. 10 e 11

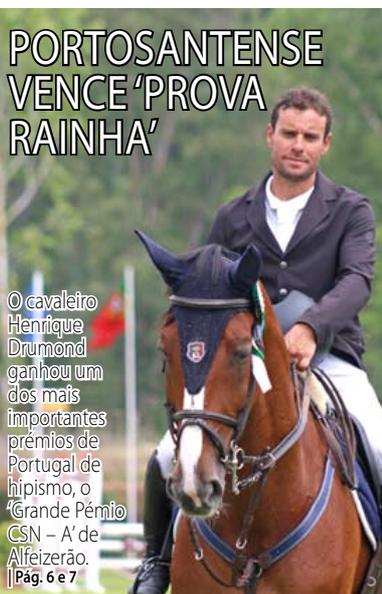


ALBUQUERQUE E CAFÔFO EM 'GUERRA DE PALAVRAS'

| Pág. 9

TRABALHO POLICIAL "ESTÁ MAIS COMPLEXO"

| Pág. 4 e 5



PORTOSANTENSE VENCE 'PROVA RAINHA'

O cavaleiro Henrique Drumond ganhou um dos mais importantes prémios de Portugal de hipismo, o Grande Pémio CSN - A' de Alfeizerão. | Pág. 6 e 7